

CONSIDERAÇÕES PARA AMOSTRAGEM EM TERRENOS COM ADUBAÇÃO FOSFATADA NO SULCO DE PLANTIO

CARLOS ALBERTO VASCONCELLOS, HELIO LOPES DOS SANTOS, ANTÔNIO F.C. BAHIA FILHO, ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA¹.

RESUMO

Visando conhecer o melhor procedimento de amostragem de solo para de terminação do teor de fósforo disponível (Carolina do Norte), utilizou-se um experimento de milho que havia recebido 0-200-400 e 800 kg de P_2O_5 /ha aplicados a lanço na forma de superfosfato triplo. Dentro de cada nível efetuou-se a adubação nos sulcos de plantio nas doses de 50, 100 e 150 kg de P_2O_5 /ha. O experimento foi conduzido em um latossolo vermelho-escuro, distrófico, fase cerrado em Sete Lagoas, MG, com a densidade de 40.000 plantas/ha. No primeiro ano, após a colheita, foram retiradas, de cada tratamento, 10 subamostras nas entrelinhas e 10 nos sulcos de plantio na parcela útil com 8 m². Destas subamostras formou-se a amostra composta com 400g de terra com 100% da terra das entrelinhas; 75% da terra das entrelinhas + 25% de terra tomada no sulco de plantio; 50% das entrelinhas + 50% dos sulcos de plantio; 25% das entrelinhas + 75% dos sulcos de plantio e 100% da terra tomada só nos sulcos de plantio. No segundo ano o mesmo procedimento foi realizado antes e após a gradeação da área. Nos teores de fósforo disponível obtidos nos tratamentos 0 e 800 kg de P_2O_5 /ha a lanço aplicou-se a fórmula descrita por PETERSEN e CALVIN, verificando haver influência das adubações no sulco de plantio e a lanço na determinação correta do número de amostras.

Pela análise de variância observou-se que, quando o solo foi amostrado antes do preparo do solo, os teores de fósforo disponível tanto no primeiro como no segundo ano, variaram com a adubação a lanço, no sulco de plantio e com as diferentes percentagens de mistura da terra. Após o preparo do solo houve diferença significativa no teor de P disponível apenas quando a adubação foi efetuada a lanço. Constatou-se também que o fósforo extraído variou linearmente com a terra proveniente do sulco de plantio, dentro de cada nível de adubação a lanço e que os maiores valores de P foram obtidos com as amostras tomadas só no sulco de plantio. Nas condições deste trabalho, sugere-se que as amostras de solo sejam tomadas após a aração e gradagem, apesar das amostras simples apresentarem variações no teor de P disponível, após o preparo do terreno.

¹ PESQUISADORES DO CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE MILHO E SORGO - EMBRAPA CAIXA POSTAL 151 - 35 700 - SETE LAGOAS, MG.